

Sindicalista quer dar um basta no FMI

ULYSES ALVES DE SOUZA
Da Sucursal

São Paulo — O Fundo Monetário Internacional e os banqueiros foram os principais vilões na abertura da conferência sindical latino-americana e caribenha sobre a dívida externa, ontem, no Centro de Convenções da Unicamp, em Campinas.

“Temos que resgatar a soberania dos nossos povos, dando um basta ao FMI”, determinou Joaquim dos Santos Andrade, presidente da Central Geral dos Trabalhadores.

“Chega de encher a barriga dos banqueiros, precisamos encher a barriga dos trabalhadores”, foi a palavra de ordem de Jair Meneguelli, presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores, em sua saudação aos sindicalistas participantes da conferência.

Na sessão de abertura havia 48 delegados, representando 37 centrais sindicais de trabalhadores de 20 países latino-americanos e caribenhos, além de pelo menos três políticos, Aurélio Perez, do PCB, Lindolfo Silva, do PC do B e Lula Inácio da Silva, do PT, e o vice-reitor da Unicamp Carlos Alberto Vogt.

Da Bolívia, o líder Juan Lechin, impedido pelo governo de sair do país, mandou uma mensagem gravada, que Alberto Echazu, da Central Obrera Boliviana, pôs no ar para os sindicalistas ouvirem.

CONCLUSÕES

A principal atividade de hoje será a apresentação, pelo reitor Paulo Renato Costa Souza, das conclusões de seminário realizado pela Unicamp sobre a dívida externa.

A conferência irá até a próxima quinta-feira.